



Go &

TypeScript



Linguagens de Programação

Davi Ventura
Edmilson Lino





Tópicos

01

Introdução

03

Critérios de
Avaliação

05

Conclusão

02

Características

04

Exemplos de
Códigos

06

Referências
Bibliográficas



01

Introdução

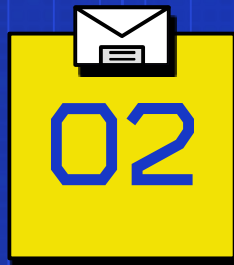


Criada pela **Google** e lançada em **código livre** em **2009**. Sua origem deu-se quando a Google estava com um problema: seus sistemas eram em **C++** e em **C**, e o processo de compilar esses programas para gerar um executável era **complicado e demorado**. Com isso, os engenheiros do Google tiveram a ideia de criar uma nova linguagem de programação. Sua **popularidade** vem crescendo e acredita-se que a Go possa **substituir** o **Java**.



Linguagem de programação de código aberto desenvolvida pela **Microsoft** em **2012**. Mais conhecido como um **superset** do **Javascript**, ou seja, um conjunto de ferramentas, o TypeScript foi criado com o objetivo de incluir recursos que não estão presentes no JS. Foi considerada pelo público a **4ª** linguagem "**mais amada**", de acordo com uma pesquisa do **Stack Overflow** em **2018**, e está entre as **15** linguagens mais **populares**, de acordo a **RedMonk**.





Características

Vantagens e Desvantagens das Linguagens



O uso de Go vem **crescendo** em todo o mundo, especialmente no ambiente de **Cloud Computing**, como **Docker** e **Kubernetes**. Além disso, algumas **empresas** fazem **uso** da linguagem Go, além do próprio Google, sendo elas: **Mercado Livre**, **iFood**, **Heroku**, **SoundCloud**, etc.



Vantagens:

- Facilidade de uso
- Linguagem de Segurança
- Excelente documentação



Desvantagens:

- Menos versátil
- Consome mais recursos computacionais
- Construir um grande ecossistema para Go levará tempo

O TypeScript é utilizado para criar **funções tipadas** e bem **modeladas** e que não tenham qualquer **problema**. Naturalmente, por possuir mais recursos do que o **JavaScript**, o **TypeScript** é considerado uma versão **melhor** pelos desenvolvedores.

Ao utilizarmos o TypeScript, temos a possibilidade de aplicar a **tipagem estática** à programação

juntamente com interfaces em um sistema construído com Javascript, ou seja, podemos **turbinar** as nossas aplicações. Entre esses conceitos estão:

Encapsulamento, Herança, Abstração e Polimorfismo.



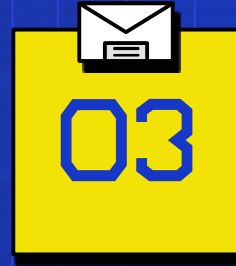
Vantagens:

- Apresenta erros no momento da organização
- Tipagem Estática
- Executado em qualquer programa ou motor JavaScript
- Ajuda na organização do código
- Melhor documentação para API's

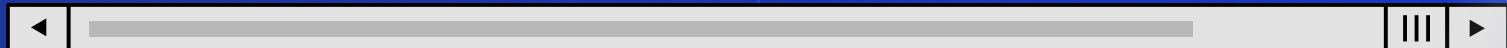
Desvantagens:

- Documentação de definição não acessíveis em determinados momentos
- A natureza dos documentos de definição de tipo é uma preocupação
- Necessita ser alterado para JavaScript
- Não é totalmente coexpressivo com JavaScript





Critérios de Avaliação





Legibilidade:



- **Simplicidade Geral:** sintaxe simplificada e eficiente, fornecendo ao desenvolvedor apenas os recursos suficientes para uma aplicação desejada, bem como facilita manutenções póstumas;
- **Ortogonalidade:** liberdade para se utilizar N ferramentas para aplicações, permitindo fácil interpretação sobre códigos;
- **Instruções de Controle:** *if/else, switch/case, while e for*;
- **Tipo de Dados:** tipos inteiros, pontos flutuantes, double, booleanos, strings char e, no caso o float64;
- **Sintaxe:** uma das premissas norteadoras do Go foi proporcionar uma linguagem com sintaxe de fácil compreensão como o C e Java, proporcionando melhor adaptação para a linguagem.





Capacidade de Escrita:



- **Suporte para Abstração:** Apesar de que Go não seja orientada a objeto, a linguagem realiza a abstração de dados através de suas structs de tipos, tendo o mesmo propósito de uma classe. Go também dispõe de pacotes (packages) sem a necessidade de implementar dentro das inclusões de bibliotecas;
- **Expressividade:** Através do construtor ":", Go associa variáveis e valores sem necessitar declarar seus tipos (exceto em Métodos). Outra função presente em Go é o "fallthrough" (queda), que possui efeito inverso ao break na linguagem C.





Confiabilidade:



- **Verificação de Tipos:** Por ser uma linguagem fortemente tipada, realiza a checagem de tipos em tempo de compilação, a fim de que não ocorram bugs enquanto executa o código;
- **Manipulação de Exceções:** Go possui funções com o intuito de proteger o código de cometer bugs em caso de aplicações complexas, como sistemas de segurança. Destaca-se: *Defer, Panic, Recover, Aliasing*.





Custos:



- **Aprendizagem:** Devido à sua praticidade, simplicidade e ampla documentação oficial, Go proporciona melhor nível de aprendizagem para desenvolvedores, de juniors a seniors, devido sua familiaridade com C;
- **Compilação:** Uma das premissas da linguagem, sua compilação é feita de forma rápida, diminuindo portanto o seu custo;
- **Execução do Programa:** Através de goroutines (ou threads), acaba por economizar recursos computacionais, sendo tão rápida quanto a linguagem C;
- **Sistema de Implementação:** Possui suporte a todos os sistemas operacionais, cabendo ao desenvolvedor instalar conforme sua arquitetura (x64);
- **Sistemas Críticos:** Go é recomendado para sistemas de segurança (bancos, por exemplo), entretanto, peca na aplicação em sistemas de tempo real, como controle de tráfego aéreo e rastreamento veicular.



Legibilidade:



- **Simplicidade Geral:** extremamente simples escrever códigos em Javascript. Este é um dos muitos fatores que dão tanta popularidade ao TypeScript atualmente;
- **Ortogonalidade:** liberdade para se utilizar N ferramentas para aplicações, permitindo fácil interpretação sobre códigos;
- **Instruções de Controle:** temos algumas estruturas de decisão que podem nos ajudar na programação no lado do cliente, como por exemplo, *if/else* e *switch*;
- **Tipo de Dados:** *String, Boolean, Number, Array, Tuple, Enum, Any e Void*;
- **Sintaxe:** o desenvolvedor lidará diretamente com uma sintaxe simplificada, mais clara e amplamente suportada por editores de código modernos.



Capacidade de Escrita:



- **Suporte para Abstração:** dispomos de recursos que melhor suportam o uso da Programação Orientada a Objetos, que tem como base quatro princípios fundamentais, sendo um deles justamente a abstração;
- **Expressividade:** O TypeScript introduziu inovações ao longo do ano passado para realmente descrever a expressividade do JavaScript em seu sistema de tipos. Entre tipos condicionais, novas verificações mais rígidas, etc.





Confiabilidade:



- **Verificação de Tipos:** Consiste em *classes*, *interfaces*, *herança*, etc. É estrita e tipificada estaticamente como Java;
- **Manipulação de Exceções:** O TypeScript permite tratar uma exceção, de forma similar ao C#. Basicamente temos três blocos: *try*, *catch*, *finally*.

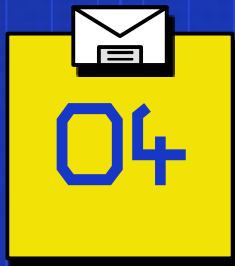




Custos:



- **Aprendizagem:** Em decorrência da sua praticidade e simplicidade, o TypeScript proporciona melhor nível de aprendizagem para desenvolvedores, de juniors a seniors, devido sua familiaridade com JavaScript;
- **Compilação:** O arquivo TypeScript não roda diretamente no navegador enquanto o JavaScript é executado. Sendo assim, temos que compilar o arquivo TypeScript em JavaScript, então ele funcionará normalmente;
- **Execução do Programa:** Através de goroutines (ou threads), acaba por economizar recursos computacionais, sendo tão rápida quanto a linguagem C;
- **Sistema de Implementação:** Possui suporte a todos os sistemas operacionais, cabendo ao desenvolvedor instalar conforme sua arquitetura (x64);
- **Sistemas Críticos:** Por utilizar tipagem forte, estática, e uma linguagem que facilite a escrita de um código estruturado pode fazer toda diferença para pegar um bug em tempo de desenvolvimento, ou descobri-lo em produção após uma invasão que custe muito caro financeiramente à empresa.



Exemplos de Código





Calculadora:

[Link para acessar o código completo](#)



```
132 func calcularRaizQuadrada() float32 {  
133     resultado := (num1 / 1.0 / 2.0)  
134     return resultado  
135 }  
136  
137 func optPotencia() {  
138     fmt.Print("deseja calcular a potência de :")  
139     fmt.Scan(&num1)  
140     fmt.Print("\nelevado á :")  
141     fmt.Scan(&num2)  
142 }  
143  
144 func optRaizQuadrada() {  
145     fmt.Print("Calcular a raiz Quadrada de :")  
146     fmt.Scanf("%f", &num1)  
147 }
```





To-Do List:



[Link para acessar o projeto completo](#)



[Link para Testar via Web](#)



```
34   if (content && !statusInput) {
35     setStatusInput(true);
36   }
37
38   return (
39     <form onSubmit={handleSubmit}>
40       <HStack mt="4" mb="4">
41         <input
42           h="46"
43           borderColor={!statusInput ? 'red.300' : 'transparent'}
44           variant="filled"
45           placeholder="Digite sua tarefa"
46           value={content}
47           onChange={(e) => setContent(e.target.value)}
48         />
49         <button
50           colorScheme="blue"
51           px="8"
52           pl="10"
53           pr="10"
54           h="46"
55           type="submit">Adicionar</button>
56       </HStack>
57     </form>
58   );
59 }
```





Sua simplicidade, além do suporte nativo de multiprocessing, é um dos motivos pelos quais Go ganhou o seu espaço no coração dos desenvolvedores, seguindo um dos objetivos principais da linguagem: tornar o desenvolvimento de softwares modernos mais simples, rápido e produtivo.



Como vimos, o TypeScript é uma linguagem de programação de código aberto criada recentemente para aprimorar e aperfeiçoar o JavaScript. O intuito tem dado certo e, por isso, sua popularidade tem crescido a cada ano, permitindo que ela ocupe importante espaço na rotina de trabalho dos programadores.



Referências Bibliográficas:



ALURA. **Go – a linguagem do Google**. Disponível em: <<https://www.alura.com.br/conteudo/golang>>. Acesso em: 29 de agosto de 2022.



ANNEBÄCK, Joakim; STJERNBERG, Johan. **A comparison between Go and C++**. Disponível em: <https://www.csc.kth.se/utbildning/kth/kurser/DD143X/dkand11/Group9Alexander/Joakim_Anneback_Johan_Stjernberg.finalreport.2.pdf>. Acesso em: 29 de agosto de 2022.

CAMPOMORI, Cleber. **Precisamos falar sobre TypeScript**. Disponível em: <<https://www.treinaweb.com.br/blog/precisamos-falar-sobre-o-typescript>>. Acesso em: 30 de agosto de 2022.

EDSON. **Introdução ao TypeScript**. Disponível em: <<https://www.devmedia.com.br/introducao-ao-typescript/36729/>>. Acesso em: 30 de agosto de 2022.

GOULARTE, Suelen. **Golang – a Linguagem do Google**. Disponível em: <<https://www.ime.usp.br/~gold/cursos/2015/MAC5742/reports/GoLang.pdf>>. Acesso em: 30 de agosto de 2022.

Redação Vulpi. **Do JavaScript ao TypeScript, Why?**. Disponível em: <<https://blog.vulpi.com.br/javascript-typescript/>>. Acesso em: 28 de agosto de 2022.

ROSA, Daniel. **Go explicada e exemplos de código**. Disponível em: <<https://www.freecodecamp.org/portuguese/news/genericos-em-go-explicados-com-exemplos-de-codigo/>>. Acesso em: 29 de agosto de 2022.

SEBESTA, Robert. **Conceitos de Linguagem de Programação**. Ed.Bookman. Publicado em: 17 de janeiro de 2011.

SESTOFT, Peter. **Programming Language Concepts (Undergraduate Topics in Computer Science)**. Ed.Springer. Publicado em: 31 de agosto de 2017 (2ª edição).

MORAES, Murilo. **Go Search**. Disponível em: <<https://github.com/kliff-k/go-search>>. Acesso em: 26 de agosto de 2022.





 Obrigado! 

Alguma Pergunta?

